www.praznik.pt

REMU
Mão-de-obra especializada em
Reparação e manutenção de filtros de despoeiramento
Limpeza industrial • Reparação e manutenção industrial
Cedência de mão-de-obra especializada e multifacetada
Escritório: Estrada Vale da Rosa, 126, armazém D
2910-142 SETÚBAL
Telef. 265 78 36 54

ACAPI
Redacção, Administração e Publicidade: Rua Luciano Cor... 38
Fax: 21 724 82 00 (Redacção), 21 726 80 04 (Publicid...
Distribuição Mobilis SA, Rua Presidente da Coreia, 54, Xamb... 1750

POVO DE LISBOA

APRENDER A SER PALHAÇO

PATRÍCIA NAVES

Quando ouve uma pessoa chamar outra de palhaço, seja por brincadeira ou em tom de ofensa, interfere sempre com um sorriso: "Olha lá, palhaço sou eu e com muito gosto! Palhaço não é nome, é profissão!"

Com apenas 28 anos de idade, o Hugo Carvalho, "Vasu" para os mais pequenos, começa a colher os primeiros frutos de uma ousadia insólita e arriscada: a de ganhar a vida a divertir crianças. Após trabalhar com miúdos desde os 18 anos, primeiro em colónias de férias e depois para empresas de animação, o Hugo decidiu, juntamente com um amigo que conhecera no mesmo meio, empregar toda a sua força, dinheiro e energia num empresa de animação por ambos criada e muito acarinhada. O nome ("Praznik", do russo "festa") foram buscar à "gíria" do meio: o dinheiro, as suas pequenuzes e a vontade, ao desejo de dar às crianças um espectáculo que fosse verdadeiramente para elas, não para os seus pais ou para o gosto da empresa.

"Começou tudo por acaso, quando, na empresa onde trabalhávamos, assistimos à incrível cena de um dos palhaços ser postergado por uma criança e responder na mesma moeda. Fomos falar com a directora e dissemos que não queríamos trabalhar mais com tal pessoa, ao que nos foi dito: 'ele faz um preço mais barato por isso não posso fazer nada'. A partir daí pensámos que se é esse o critério passamos também a fazer um preço mais barato, e pode ser que resulte" – explica Hugo. Resultou. Com o tipo aprendizado ao longo dos anos, ou seja, "que no fundo o que os miúdos gostam não é de palhaços a fazer sketches, é de um história, de respeito", o Vasu e o Zazá (Luís Manuel, sócio e amigo) montaram um espectáculo único onde são as próprias crianças que escolhem, à medida que o conto se desenrola, os fatos e as cores que mascaram os palhaços, perdendo assim o medo e divertindo-se. O número chama-se "Aprender a ser Palhaço".

"Durante muito tempo, fazer de palhaço numa festa era arranjar os miúdos por uma tarde, e nesse sentido acho que nós revolucionámos um pouco isto. Não estávamos em escolas, não tínhamos nada que ver com histórias, temos o instinto e um grande gosto pelo que fazemos, e isso resulta. Quando estamos numa festa não estamos a fazer festas, estamos a divertir-nos e a tentar divertir as crianças, e resulta porque é tudo feito na linguagem deles, só para eles. Quando um pai ou um convidado diz-nos: fizer que não gostou muito ou não entendeu, encaramo-lo com um elogio, porque também não era para ele, era para o miúdo!" – acrescenta Hugo.

Depois de "muitos nenes" perdidos em burocracia e nas dificuldades que se criam ao levantar uma empresa em Portugal, a Praznik começa a firmar-se, até porque "as pessoas gostam e falam lá amigos", e também porque o conceito de festa organizada ganha cada vez mais força em Portugal.

Entre festas de Natal, de anos e de empresas – o Hugo e o Luís também fazem espectáculos de mímica e magia – o calendário vai ficando preenchido, mas "ainda não dá para viver". No entanto o "Vasu" não trocava a sua profissão por nada. "Sinto que seja para ser pobrezinho, faço o que gosto". A família e os amigos, esses irmanam, mas todos, diz, apoiam. "Sou o palhaço da casa, o que é que se há-de fazer!, mas lá está, é por gosto."

Hugo Carvalho

Aos 28 anos, Hugo Carvalho (na foto, com a carinha postiça) decidiu abrir, com um amigo de longa data, uma empresa de animação de festas que é tudo menos a brincar. A sorte é séria, o sorriso também. Os resultados começam a surgir